

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Junho de 2026

SUBSECRETARIA DE CONTABILIDADE GERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUBCONT/RJ

SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO
DOS SISTEMAS CONTÁBEIS
SUGESC

EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS CONTÁBEIS **SUGESC**



Superintendente

Ana Estula



Coordenadora - COOGESSC

Talita Cardoso



Coordenadora - CISSC

Daniela Alves



Assistente

Hevellyn Aguiar



Assistente

Nathália Ribeiro

Sumário

1.0 Considerações Iniciais	3
2.0 Atividades Desenvolvidas	5
2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC	5
2.1.1 Atendimentos realizados através de comunica:	5
2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS	9
2.1.3 Processos Administrativos – SEI	13
2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC	15
2.2.1 Atendimento de Comunica	16
2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas	18
2.2.3 Atendimento do SEI	19
2.2.4 Conformidade de usuários	21
2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis CISSC	23
2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC	24
2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS	27
2.3.3 Relevância da Implementação de Melhorias	30
2.3.3.1 Implementação de Melhorias – Aprimoramento dos manuais internos	30
2.3.3.2 Implementação de Melhorias – CNPJ Alfanumérico	31
2.3.4 Projetos Estruturantes em Andamento	32
2.3.4.1 Folha de Pagamento	33
2.3.4.2 Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária	33
2.3.5 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio	34
2.3.5.1 Retificação da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Envio Mensal ao SICONFI	34
2.3.6 Acompanhamento do Envio do SPED ECD	35
2.3.7 Levantamento de Restos a Pagar Processados (RPP) do Exercício de 2021 para Prescrição em 2026	36
2.3.8 Levantamento de Passivos Intraorçamentários Vinculados aos Restos a Pagar Processados de 2021	37
2.3.9 Análise dos arquivos 17 e 27 do SIGFIS	38
2.3.10 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas	38
2.3.11 Capacitação Técnica e Atuação em Treinamentos Institucionais	39

1.0 Considerações Iniciais

A Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC, órgão vinculado à Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado do Rio de Janeiro, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 46.794, de 15 de outubro de 2019, apresenta o Relatório de Atividades Desenvolvidas referente ao mês de junho de 2026. O presente documento tem por finalidade demonstrar, de forma estruturada, as principais ações executadas pela unidade no período em referência.

O relatório tem como objetivo principal subsidiar a Subsecretaria de Contabilidade Geral com informações detalhadas acerca das atividades desempenhadas pela SUGESC, possibilitando o monitoramento de sua atuação. Ademais, busca identificar oportunidades de aperfeiçoamento dos processos sob sua responsabilidade institucional, bem como contribuir com dados relevantes para a elaboração de relatórios gerenciais que apoiem a orientação das decisões estratégicas do órgão central de contabilidade do Estado.

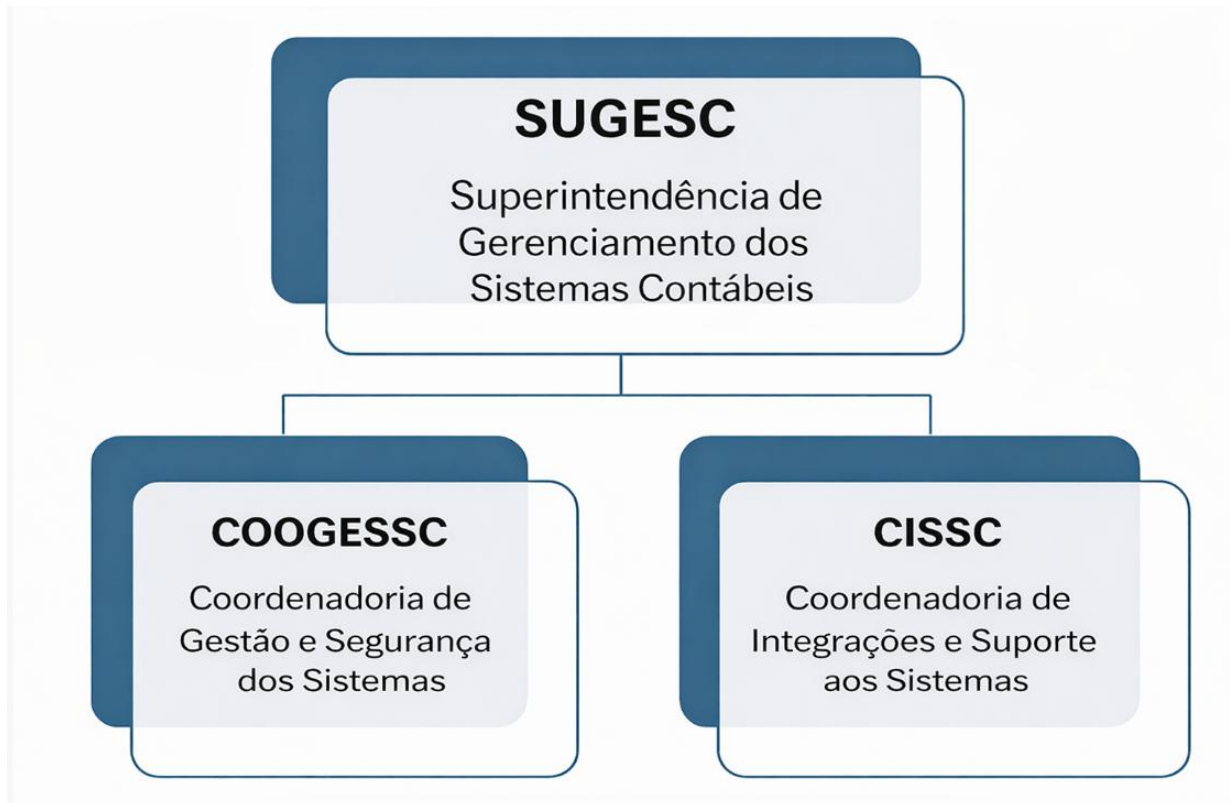
A principal atribuição da SUGESC consiste na gestão operacional e evolutiva do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio de Janeiro (SIAFE-Rio), abrangendo o desenvolvimento de rotinas e ferramentas de integração com outros sistemas e instituições financeiras, bem como a interlocução com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUBTIC) para atendimento das demandas dos usuários. Integram, ainda, suas responsabilidades a orientação técnica e o suporte aos usuários quanto à utilização do sistema, além da análise e do encaminhamento de erros e inconsistências reportados, com vistas à sua correção e à melhoria contínua da plataforma, assegurando sua atualização, funcionalidade, segurança no acesso dos usuários e aderência às diretrizes da contabilidade pública estadual.

Adicionalmente, a unidade presta assessoria técnica aos servidores estaduais que atuam na área contábil, respondendo às consultas formuladas por meio do sistema informatizado COMUNICA.

Atualmente, a SUGESC é composta pela Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC, e pela Coordenadoria de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC.

Para assegurar o pleno cumprimento de suas competências institucionais e garantir a eficiência na execução de suas atividades, a SUGESC está estruturada em unidades

organizacionais especializadas, conforme apresentado no organograma a seguir. A disposição hierárquica e funcional das Coordenações reflete a divisão estratégica das atribuições, permitindo tanto a centralização da gestão de usuários, bem como a atuação focada no suporte técnico e operacional aos usuários dos sistemas contábeis sob sua gestão.



2.0 Atividades Desenvolvidas

2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC

2.1.1 Atendimentos realizados através de comunica:

No mês de junho de 2026, a SUGESC recebeu 463 (quatrocentos e sessenta e três) mensagens encaminhadas pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, por meio do sistema informatizado COMUNICA. As demandas abrangeram solicitações de orientação contábil, apoio à utilização de ferramentas internas e externas ao SIAFE-Rio, cadastros de usuários e atribuição de perfis, além de relatos de erros e inconsistências relacionados a diversos assuntos.



Dados obtidos em 30/06/2026

Análise Geral do Dashboard de comunicas:

O dashboard apresenta uma visão clara e consolidada do fluxo de comunicas da SUGESC no mês de junho de 2026. Nele são evidenciadas as unidades gestoras com maior volume de solicitações, os assuntos mais recorrentes, bem como a distribuição das demandas ao longo do período e por coordenação. Essas informações subsidiam a identificação de tendências, o aprimoramento do planejamento operacional, a alocação mais eficiente de recursos e o fortalecimento da gestão das comunicas.

Fluxo e Volume dos Comunicas:

No primeiro trimestre de 2026, observa-se um comportamento oscilatório no volume de comunicas. Em janeiro, foram registrados 639 comunicas. Em fevereiro, houve uma redução para 535, representando uma queda de aproximadamente 16,27% em relação ao mês anterior. Já em março, o volume aumentou para 670 comunicas, indicando uma elevação de cerca de 25,23% em comparação com fevereiro e configurando o maior volume do trimestre.

Considerando o período completo de janeiro a março, verifica-se um aumento acumulado de aproximadamente 4,85%, demonstrando uma recuperação pontual do fluxo após a retração observada em fevereiro.

Ao incluir o mês de abril na análise, observa-se nova inflexão no comportamento do indicador, com o volume reduzindo para 506 comunicas, o que representa uma queda de aproximadamente 24,48% em relação a março e o menor quantitativo do período analisado. Dessa forma, no acumulado de janeiro a abril, identifica-se uma redução de cerca de 20,8%, evidenciando que, apesar da elevação registrada em março, não houve consolidação de uma tendência de crescimento no fluxo de comunicas.

Com a inclusão de maio, observa-se uma expressiva recuperação do indicador, com o volume alcançando 668 comunicas, representando um aumento de aproximadamente 32,02% em relação a abril. O quantitativo registrado em maio aproxima-se do pico observado em março, ficando apenas duas unidades abaixo desse resultado. Considerando o período de janeiro a maio, verifica-se um crescimento acumulado de aproximadamente 4,54%, evidenciando que, apesar das oscilações mensais, o fluxo de comunicas manteve-se relativamente estável ao longo do período analisado, com leve tendência de crescimento em relação ao início do ano.

Com a inclusão de junho, observa-se nova redução no volume de comunicas, totalizando

463 registros, o que representa uma queda de aproximadamente 30,69% em relação a maio. Trata-se do menor quantitativo registrado no semestre até o momento. Considerando o período de janeiro a junho, verifica-se uma redução acumulada de aproximadamente 27,54%, indicando que, apesar das recuperações observadas em março e maio, o comportamento geral do indicador ao longo do semestre foi de retração.

Na comparação entre o primeiro e o segundo trimestre de 2026, observa-se redução no volume total de comunicas. Enquanto o primeiro trimestre registrou 1.844 comunicas, o segundo trimestre totalizou 1.637, representando uma diminuição de aproximadamente 11,23%. Esse resultado demonstra que, embora tenha ocorrido recuperação em maio, o desempenho de abril e, principalmente, de junho contribuiu para que o segundo trimestre encerrasse com volume inferior ao registrado no primeiro, evidenciando uma desaceleração no fluxo de comunicas ao longo do semestre.



Dados obtidos em 30/06/2026

A variação observada no fluxo de comunicas recebidos entre os meses pode estar associada a fatores operacionais e sazonais próprios da rotina administrativa. A redução registrada em fevereiro pode decorrer do menor número de dias úteis no período, bem como de uma redução temporária no volume de demandas encaminhadas pelos usuários. Já o aumento verificado em março e maio pode refletir a retomada do ritmo regular das atividades, além de possível crescimento no volume de dúvidas e solicitações encaminhadas pelos usuários, especialmente em função de ajustes operacionais, utilização de funcionalidades do sistema ou necessidade de esclarecimentos sobre procedimentos no início do exercício.

Principais Unidades Gestoras Remetentes:

A análise do indicador “Top 3 – Unidades Gestoras” evidencia as unidades com maior volume de comunicas direcionados à SUGESC no mês de maio. Destaca-se a Unidade Gestora RIO PREVIDÊNCIA (123400), com registro de 28 comunicas, seguido pela FES (296100) com 24 comunicas, e pelo TESOURO (999900), com também 24 comunicas no período.

Na análise comparativa com o mês de janeiro a junho, observa-se que a Unidades Gestora FES (296100) permanece no ranking mensal, entre aquelas com maior nível de interação com a SUGESC, indicando recorrência na demanda por suporte e acompanhamento técnico junto a superintendência.

Assuntos Centrais dos Comunicas:

Os "Principais Assuntos" revelam os focos temáticos dos comunicas recebidos. A predominância de "IG/CG" sugere que uma parcela significativa das mensagens está relacionada a questões de cadastro de Credor e Inscrição Genérica, indicando a importância dessas solicitações para a SUGESC.

Outros assuntos recorrentes, como "PERFIL", "CADASTRO", “DOMICÍLIO BANCÁRIO” e "SIAFEM", reforçam a relevância de temas ligados a dados cadastrais, acesso ao sistema antigo do Estado do Rio de Janeiro e atribuições de perfis nas interações com a Superintendência.

A diversidade dos assuntos recebidos evidencia a amplitude das operações da SUGESC e a necessidade de gerenciar uma variedade significativa de temas de forma contínua e eficiente.

Distribuição por Coordenação: O papel central da Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC

A análise dos comunicas recebidos por coordenação demonstra a distribuição interna do fluxo de informações. Verifica-se que a COOGESSC concentrou a maior parte dos registros, correspondendo a 82 % dos comunicas recebidos no mês de junho, evidenciando seu papel central no recebimento das solicitações.

A COOGESSC desempenha papel central no atendimento, sendo responsável pelo

recebimento da maior parte das demandas, especialmente aquelas relacionadas a perfis de acesso, cadastros e direcionamento ao suporte contábil. O volume registrado evidencia a relevância de sua atuação como primeira instância de atendimento da SUGESC, contribuindo para a agilidade e a precisão das orientações prestadas.

A CISSC (8%) e a categoria “OUTROS” (11%) concentram uma parcela proporcionalmente menor dos comunicas registrados no período. No caso da CISSC, esse percentual está relacionado, em sua maioria, ao tratamento de demandas com maior grau de complexidade técnica e necessidade de análise mais aprofundada. Já a categoria “OUTROS” refere-se, predominantemente, a comunicas direcionados à SUGESC com o setor responsável previamente notificado, bem como àqueles casos em que, após análise das coordenações, identifica-se tratar de assunto relacionado a outro setor, sendo então realizado o devido direcionamento.

Na análise comparativa com o mês de maio, verifica-se que a **COOGESSC** apresentou um aumento de 1% no volume de comunicas direcionados à coordenação, indicando um pequeno aumento nas solicitações relacionadas, sobretudo, a demandas de cadastro e gestão de perfis.

A **CISSC** e a categoria “**OUTROS**” **permaneceram** com o mesmo quantitativo de solicitações.

2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS

Relatório Descritivo do Dashboard de Demandas LOGUS - 2026 (SUGESC)

Este relatório apresenta análise detalhada do Dashboard de Demandas LOGUS – 2026, com o objetivo de fornecer visão sistemática das solicitações processadas pela SUGESC, organizadas por coordenação e por unidades gestoras demandantes. O painel foi estruturado para consolidar e segmentar dados complexos, permitindo visualização clara do fluxo de demandas, de suas origens, do status de atendimento, dos respectivos níveis de prioridade e o quantitativo por mês de solicitações à equipe de TI/LOGUS.



Dados obtidos em 30/06/2026

Fluxo Mensal de Demandas: Gráfico de Barras

O gráfico evidencia a quantidade de demandas abertas junto à área de Tecnologia da Informação (TI) no exercício de 2026. Observa-se que o maior volume de registros ocorreu em janeiro, com 39 demandas abertas. Em fevereiro, houve uma redução expressiva, totalizando 18 demandas. No mês de março, verificou-se um novo aumento, alcançando 24 demandas. Em abril, o volume voltou a apresentar queda, registrando 16 demandas. Já em maio, observa-se uma retomada moderada, com 20 demandas abertas, representando um crescimento de 25% em relação ao mês anterior. Em junho, o indicador voltou a reduzir, totalizando 12 demandas, o menor quantitativo registrado no primeiro semestre de 2026, representando uma redução de 40% em relação a maio.

De forma geral, nota-se uma tendência de redução do volume de demandas em comparação ao pico registrado no início do exercício, embora tenham ocorrido oscilações ao longo dos meses. Esse comportamento pode indicar uma concentração inicial de solicitações decorrentes de ajustes operacionais, parametrizações sistêmicas e regularizações relacionadas à abertura do exercício. Cabe destacar que as demandas registradas não se restringem à correção de problemas ou incidentes, abrangendo também solicitações de melhorias, evoluções sistêmicas

e aperfeiçoamentos de funcionalidades, o que contribui para as variações observadas ao longo do período. O aumento registrado em maio pode refletir tanto novas necessidades operacionais das áreas usuárias quanto iniciativas de aprimoramento contínuo do sistema. Já a redução registrada em junho, está associada as correções pontuais do sistema.

Origem das Demandas: O papel central da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC

A análise do gráfico de barras que segmenta as demandas recebidas por Unidade Gestora revela que a maior parte das solicitações tem origem na unidade gestora interna, especificamente a SUGESC (UG 200299), segregada pelas duas coordenações. Esta unidade é a principal responsável pelos registros, totalizando 72 (setenta e dois) demandas de 129 (cento e vinte e nove) referente janeiro a junho de 2026. Em contraste, outras unidades gestoras, como SEPLAG (210100), CEASA (137200) e demais, apresentam participação significativamente menor, com volumes que variam entre 1 (um) e 17 (quinze) demandas.

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC, exerce papel central na geração dessas demandas, das 72 (setenta e dois) demandas da SUGESC, 56 (cinquenta e seis) foram abertas pela CISSC, considerando sua atribuição direta com a administração dos sistemas, suporte técnico e integração de processos. Dessa forma, o setor destaca-se como um dos principais interlocutores na abertura de chamados, refletindo sua atuação estratégica na manutenção e no suporte operacional do SIAFE-Rio e da SUGESC.

Considerando o saldo acumulado de aberturas de demandas internas nos meses de janeiro a junho, verifica-se que a COOGESSC teve o total de 14 (quatorze) demandas registradas no período. Esse quantitativo indica que houve aumento de 2 demandas no mês de junho, o que evidência inconsistência no sistema, no que tange as funcionalidades de usuários.

Distribuição Percentual do Status das Demandas: Ênfase na Resolução

O dashboard de status das demandas demonstra um cenário majoritariamente positivo quanto ao atendimento das solicitações registradas. Observa-se que 67% das demandas até o período foram resolvidas ou atendidas, indicando elevada capacidade de resposta e efetividade no tratamento das solicitações.

As demandas que se encontram com o status de aguardando correspondem a 17%,

representando um percentual relativamente baixo, mas que é necessário acompanhamento para evitar acúmulo ou impacto nos prazos de atendimento. Já as demandas encerradas somam 14% e canceladas 2%, o que indica que as demandas foram abertas, mas não tiveram nenhum ajuste ou tratamento pela Logus, pois a solução foi encontrada pela própria SUGESC.

De forma geral, o painel evidencia bom desempenho no gerenciamento das demandas, com predominância de resoluções concluídas e baixo índice de pendências, refletindo organização e eficiência no fluxo de atendimento.

Priorização das Demandas: Análise da Urgência e Atendimento

Embora o status das demandas revele uma taxa de resolução satisfatória, a análise da priorização aponta para uma concentração significativa em solicitações classificadas como média. Esse dado sugere que, além da agilidade na resolução, há uma demanda recorrente por atendimento rápido, o que reforça a necessidade de contínua atenção à capacidade de resposta da equipe, especialmente para casos mais críticos. A identificação dessa tendência permite direcionar esforços para manter a qualidade do atendimento mesmo diante de solicitações de alta prioridade.

Considerações Finais

O Dashboard de Demandas LOGUS – 2026 oferece uma visão estratégica das solicitações tratadas pela SUGESC, permitindo a identificação de tendências relevantes quanto ao comportamento e à origem das demandas ao longo do exercício. A análise dos dados evidencia a predominância de solicitações provenientes da unidade gestora interna, com destaque para a atuação da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC, que representa, até o presente momento, 43% do total de demandas internas registradas.

Destaca-se, ainda, a participação das solicitações externas, que correspondem atualmente a 46% do total de demandas, evidenciando a relevância do suporte prestado às Unidades Gestoras no uso do SIAFE-Rio.

Essas informações são fundamentais para subsidiar o aprimoramento da gestão das demandas, contribuindo para melhor planejamento das atividades, otimização da alocação de recursos e maior eficiência no atendimento às necessidades dos usuários. Ressalta-se, nesse

contexto, a importância das demandas relacionadas à Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis – COOGESSC, especialmente aquelas associadas à gestão de acessos e perfis, por sua natureza estruturante para a estabilidade, segurança e continuidade das operações da SUGESC e dos usuários do SIAFE-Rio.

2.1.3 Processos Administrativos – SEI

Em relação aos Processos SEI recebidos pela SUGESC e pela COOGESSC, passou-se a considerar, de forma mais estruturada, dados quantitativos voltados ao controle e ao acompanhamento dessas demandas. A análise contempla a frequência mensal de recebimento no mês de janeiro, bem como a categorização dos assuntos tratados por cada unidade.

A SUGESC, enquanto Superintendência, lida com processos direcionados a diversos temas estratégicos, encaminhados aos seus servidores. Já a COOGESSC, como coordenação responsável por perfis de usuários, cadastros sistêmicos e autorizações operacionais, concentra sua atuação em processos voltados a essas áreas. Essa sistematização permite uma visão mais clara e detalhada do volume e da natureza das demandas sob responsabilidade de cada unidade.



Dados obtidos em 30/06/2026.

O Dashboard evidencia que, no mês de junho, totaliza-se 127 (cento e vinte e sete)

processos recebidos via SEI, dos quais 79 (sessenta e nove) foram atribuídos à SUGESC e 48 (quarenta e oito) à COOGESSC.

Em relação a SUGESC, a maior demanda de tratativas concentrou-se na elaboração de Correspondências Internas, totalizando 37 (trinta e sete) processos. Em seguida, destaca-se a elaboração de ofício de mero expediente, com 17 (dezessete) processos finalizados.

A maior demanda de processos SEI tratados pela COOGESSC no período são relacionadas ao recebimento de Termos de Responsabilidade, que se referem a atribuição de Perfil no SIAFE-Rio, apresentando um total de 20 (vinte) processos. Logo em seguida, elaboração de correspondência interna, com 18 (dezoito).

Conforme mostra o gráfico apresentado ainda em escala crescente, os atendimentos a elaboração de ofício, atendimento à solicitação e demais demandas relacionadas a manutenção de perfis de usuários enviadas pelas Unidades Gestoras (UGs).

2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC

A Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis (COOGESSC), vinculada à Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis (SUGESC), tem como missão assegurar a eficiência, a segurança e a conformidade dos sistemas contábeis do Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na gestão do SIAFE-Rio.

Sua atuação abrange tanto o suporte direto aos usuários quanto o aprimoramento contínuo da estrutura sistêmica, em articulação com as áreas técnicas e de tecnologia da informação, especialmente no que tange à segurança dos acessos, à manutenção da conformidade dos perfis de usuários e à observância das normas e diretrizes vigentes.

Entre as atribuições da COOGESSC, destaca-se a manutenção das tabelas internas e a inserção de dados no sistema SIAFE-Rio, atividades essenciais para garantir a confiabilidade e a padronização das informações contábeis utilizadas pelo Estado. Essas ações compreendem a atualização contínua de cadastros, parâmetros e funcionalidades sistêmicas, assegurando que os registros reflitam, de forma precisa, a realidade administrativa e orçamentária das Unidades Gestoras.

Além disso, a inserção e o controle rigoroso dos dados no SIAFE-Rio permitem maior integridade e rastreabilidade das operações, reduzindo riscos de inconsistências e fortalecendo a segurança das informações processadas. Dessa forma, a atuação da coordenadoria nesse âmbito contribui diretamente para a eficiência do sistema e para a qualidade da gestão contábil estadual.

Outro eixo central de atuação está na realização da administração de acessos e da segurança do SIAFE-Rio, com controle das permissões de usuários, observância dos princípios de segregação de funções e conformidade com as normas de segurança da informação e de governança digital, bem como atuação em governança, processos e conformidade, incluindo o monitoramento de rotinas administrativas e contábeis, a organização dos procedimentos de abertura e encerramento de exercícios e a padronização das práticas operacionais, em alinhamento à legislação e às normativas vigentes.

A COOGESSC também exerce relevante papel no monitoramento e análise do desempenho de suas atividades, com utilização de ferramentas de *business intelligence*, painéis e relatórios analíticos, assegurando transparência, visibilidade e subsídios estratégicos para a melhoria contínua dos serviços, bem como realização do controle cadastral de funções críticas,

tais como contadores e ordenadores de despesas, garantindo a atualização permanente das informações e a conformidade com os requisitos legais e administrativos.

A importância do trabalho desenvolvido pela COOGESSC está na robustez que proporciona à gestão contábil estadual, ao assegurar o correto funcionamento dos sistemas, a confiabilidade das informações financeiras e o fortalecimento da segurança, da rastreabilidade, da padronização e da eficiência das rotinas contábeis, bem como na prestação de suporte técnico qualificado aos órgãos da Administração Pública. Dessa forma, a Coordenadoria se consolida como peça estratégica, contribuindo para a transparência, a governança e a adequada execução das políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro.

Atividades desenvolvidas durante o mês junho de 2026

No mês de junho, a COOGESSC desempenhou papel central no suporte e gestão do SIAFE-Rio, recepcionando 379 (trezentos e setenta e nove) comunicas, com destaque para as demandas relacionadas a Inscrições Genéricas (IG) e Credores Genéricos (CG), que representaram aproximadamente 38% dos atendimentos. Nesse contexto, foi intensificada a análise e o cadastro dessas solicitações, sempre em conformidade com o regramento contábil.

No campo do controle de acessos, foram aprovadas 416 (quatrocentas e dezessei) solicitações de usuários, entre reativações, alterações, novos acessos, desligamentos e transferências, além do tratamento de 48 (quarenta e oito) processos recebidos via SEI. Como forma de prevenir equívocos recorrentes, a COOGESSC também divulgou orientações específicas sobre os diferentes tipos de solicitação de acesso no sistema.

2.2.1 Atendimento de Comunica

No mês de junho a COOGESSC respondeu um total de 379 (trezentos e setenta e nove) comunicas, concentrando aproximadamente 82% do total de 463 (quatrocentos e sessenta e tres) comunicas recebidos pela SUGESC.



Dados obtidos em 30/06/2026

Esse painel mostra que a coordenação é a principal responsável pelo tratamento das solicitações.

A análise dos assuntos mais recorrentes evidencia que as maiores demandas estão relacionadas a IG/CG, com 139 (cento e trinta e nove) comunicas; seguida de Perfil, com 78 (setenta e oito); Programa de Trabalho, com 40 (quarenta); e SIAFEM com 32 (trinta e dois) comunicas recebidos.

Esses temas concentram a maior parte dos registros, indicando áreas críticas que demandam atenção especial, seja em razão do elevado volume, seja pela recorrência das ocorrências.

Além disso, o ranking das unidades gestoras mostra que a UG 123400 - RIOPREVIDEN lidera com 28 (vinte e oito) comunicas, seguida pela UG 296100 FES, com 24 (vinte e quatro) e pela UG 999900 - Tesouro com 24 (vinte e quatro) comunicas.

Esses dados demonstram que determinadas unidades concentram maior volume de interações, demandando monitoramento e eventual direcionamento de ações específicas.

2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas

Do total de 463 (quatrocentos e sessenta e tres) comunicas que a COOGESSC recebeu em junho, 139 (cento e trinta e nove) referiram-se a solicitações de Credor Genérico e Inscrição Genérica.

O Credor Genérico (CG) é uma codificação alfanumérica criada para situações em que o credor específico ainda não é conhecido ou não possui CPF ou CNPJ. A inscrição genérica (IG) também é uma codificação alfanumérica, atribuída a determinado item, bem ou favorecido, no SIAFE-Rio, com vistas a evidenciar as informações qualitativas em contas contábeis constantes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

Parte do atendimento dessas solicitações consiste na análise de sua pertinência. A equipe da COOGESSC verifica se o pleito está alinhado à necessidade apresentada pelo usuário e em conformidade com o regramento contábil vigente.

2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema

Foram aprovadas 416 (quatrocentas e dezesseis) solicitações cadastradas pelos Gestores de Usuários no sistema no mês de junho. Do total de demandas deferidas, verifica-se que a maior incidência corresponde às **solicitações de Alteração - 170** (cento e setenta), seguidas pelas **solicitações de Desligamento – 80** (oitenta), **solicitações de Acesso- 62** (sessenta e dois), **solicitações de Reativação - 53** (cinquenta e tres) e, por fim, **solicitações de Transferência – 51** (cinquenta e um).



Dados obtidos em 30/06/2026

No que se refere ao acesso de novos usuários, cumpre destacar que as solicitações de acesso envolvem etapa prévia à sua aprovação. Antes de proceder ao deferimento, a equipe deve certificar-se de que o Gestor de Usuários encaminhou o respectivo Termo de Responsabilidade para uso do sistema, por meio do SEI - ou, no caso dos órgãos que não utilizam o Sistema Eletrônico de Informações, via COMUNICA - em conformidade com a Portaria **SUBCONT n° 034/2026**.

O acompanhamento destes processos no SEI também é uma atribuição relevante da equipe da COOGESSC. No mês de junho, foram respondidos 48 (quarenta e oito) processos, sendo que, 20 (vinte) referindo-se à solicitação de acesso de novos usuários (termos de responsabilidade).

2.2.3 Atendimento do SEI

Em junho, a COOGESSC recebeu 48 (quarenta e oito) processos através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI):



Dados obtidos em 30/06/2026.

Os processos recebidos pela COOGESSC são todos referentes a acesso de usuários ao sistema SIAFE-Rio.

De acordo com a **Portaria SUBCONT nº 034/2026**, que atualiza a **Portaria SUBCONT nº 018/2022**, especialmente no que se refere à inclusão das atribuições de **Gestor de Convênios** e do **Gestor de Contratos**. O cadastro de novos usuários no sistema SIAFE-Rio deve seguir um processo formal e controlado, assegurando a integridade e a segurança dos acessos.

O procedimento inicia-se com a indicação, por cada Órgão ou Unidade Gestora, de dois a três servidores que atuarão como Gestores de Usuários, responsáveis pelo credenciamento no âmbito da unidade. Essa indicação deve ser feita formalmente à SUBCONT, por meio de ofício via SEI-RJ. São esses gestores que recebem as solicitações de cadastro de novos usuários, realizadas mediante pedido formal do **Ordenador de Despesa** ou **Gestor de usuários** da unidade gestora.

Para efetivar o cadastro, o solicitante deve apresentar seus dados pessoais (nome, CPF e e-mail institucional), a unidade gestora em que está lotado e o perfil de acesso compatível com sua função. O Gestor de Usuários é responsável por incluir o cadastro no módulo de segurança do sistema (SECURITY), atribuindo o perfil e as funcionalidades necessárias, sempre em estrita correlação com as atribuições do servidor.

Além disso, é obrigatório o preenchimento do Termo de Responsabilidade de Utilização do SIAFE-Rio, disponível no portal da SUBCONT. Esse formulário deve ser assinado eletronicamente pelo usuário e pelo **Ordenador de Despesas** ou **Gestor de usuários** do órgão ou entidade, sendo anexado ao processo administrativo no SEI-RJ, no tipo processual “Financeiro: Termo de Responsabilidade – SIAFE-Rio”, e encaminhado à unidade SEFAZ/COOGSSC. Nos casos em que o órgão não utilize o SEI-RJ, a formalização deve ser feita por meio de anexo enviado via Comunica do SIAFE-Rio à UG 200299 – SUBCONT/SUGESC.

Somente após o cumprimento dessas etapas o novo usuário será habilitado no sistema, com acesso restrito às funcionalidades compatíveis com sua função. Importante destacar que o mau uso ou a violação das normas de segurança acarretam o descredenciamento imediato do usuário e a comunicação à instância superior, sem prejuízo de eventuais sanções administrativas e penais.

2.2.4 Conformidade de usuários

A Conformidade de Usuários tem como objetivo primordial assegurar que todos os cadastros efetuados no sistema sejam fidedignos, completos e estejam em estrita observância às normas legais e às diretrizes internas da SUBCONT. Trata-se de procedimento de controle instituído com a finalidade de resguardar o sistema contra riscos operacionais e institucionais, tais como fraudes, utilização indevida de acessos, inconformidades regulatórias e inconsistências cadastrais. Dessa forma, garante-se que apenas usuários devidamente identificados, formalmente autorizados e regularmente aprovados possam acessar o sistema e executar as operações compatíveis com suas atribuições.

De acordo com o **Manual de Cadastro e Conformidade**, compete ao Gestor de Usuários assegurar que todo o processo de conformidade seja conduzido de maneira criteriosa e em estrita observância às normas vigentes.

Nesse contexto, incumbe ao gestor supervisionar o cadastro inicial, assegurando que todas as informações e documentos obrigatórios sejam coletados corretamente e inseridos no sistema. Na sequência, deve acompanhar a etapa de validação, que inclui a verificação

automática dos dados e, quando necessário, a análise manual, com o objetivo de confirmar sua autenticidade, integridade e regularidade.

Também é responsabilidade do gestor garantir que o monitoramento periódico seja cumprido, revisando cadastros já aprovados para confirmar se permanecem em conformidade. Dessa forma, o gestor atua como responsável direto pela confiabilidade da base de usuários, na prevenção de irregularidades e na manutenção da segurança e da conformidade regulatória no âmbito da organização.

A Conformidade de Usuários já se encontra disponível em ambiente de Produção do SIAFE-Rio, estando apta à utilização conforme cronograma e orientações previamente estabelecidas. Sua operacionalização observa as diretrizes normativas vigentes, cabendo aos Gestores de Usuários a adequada execução dos procedimentos de verificação e validação, nos termos definidos pela SUBCONT.

Com base no primeiro momento referente a implementação da Conformidade de Usuários, foi necessário a postergação do prazo por mais uma semana, para que, os Gestores de Usuários pudessem se adaptar à nova rotina. Devido a implementação da Conformidade de Usuários, houve um aumento referente as “Solicitações de Reativação”, proveniente dos usuários que ficaram com status “inativo por conformidade” devido a não realização do procedimento pelo Gestor de Usuários responsável. Ocorreu também um aumento das “Solicitações de Desligamento”, em detrimento das análises efetuadas pelos Gestores de Usuários dos servidores que outrora foram desligados das respectivas Unidades Gestoras.

2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis | CISSC

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) desempenha um papel estratégico e estruturante na gestão e evolução do SIAFE-Rio, sistema que constitui a base do registro, controle e consolidação das informações contábeis, financeiras e patrimoniais do Estado do Rio de Janeiro.

Sua atuação é fundamental para assegurar a integridade, confiabilidade e rastreabilidade dos dados gerados, garantindo que o sistema opere em conformidade com os princípios da administração pública, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as normas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais dispositivos legais que regem a contabilidade governamental.

A CISSC atua como elo técnico e institucional entre os diversos órgãos usuários do SIAFE-Rio e as áreas de planejamento, orçamento, execução contábil e financeira, promovendo uma integração sistêmica que permite maior consistência e padronização das informações. Além de coordenar os processos de integração entre os sistemas corporativos e os módulos complementares, a coordenação é responsável por orientar as unidades setoriais quanto a dúvidas, erros sistêmicos e aos procedimentos de encerramento do exercício financeiro e contábil.

Com uma abordagem proativa, analítica e orientada à melhoria contínua, a CISSC exerce papel relevante na identificação de demandas operacionais, levantamento de requisitos técnicos e validação de soluções sistêmicas, atuando de forma integrada com o setor de Tecnologia da Informação da SEFAZ e com a empresa LOGUS, desenvolvedora do SIAFE-Rio. Essa sinergia é essencial para viabilizar ajustes, evoluções e inovações que reforcem a governança contábil e tecnológica do Estado.

A coordenação também se destaca por sua contribuição à transparência fiscal e à eficiência da gestão pública, ao garantir que as informações contábeis e fiscais produzidas pelo SIAFE-Rio reflitam, com precisão, a realidade patrimonial e orçamentária do Estado, subsidiando tanto o processo decisório dos gestores quanto a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

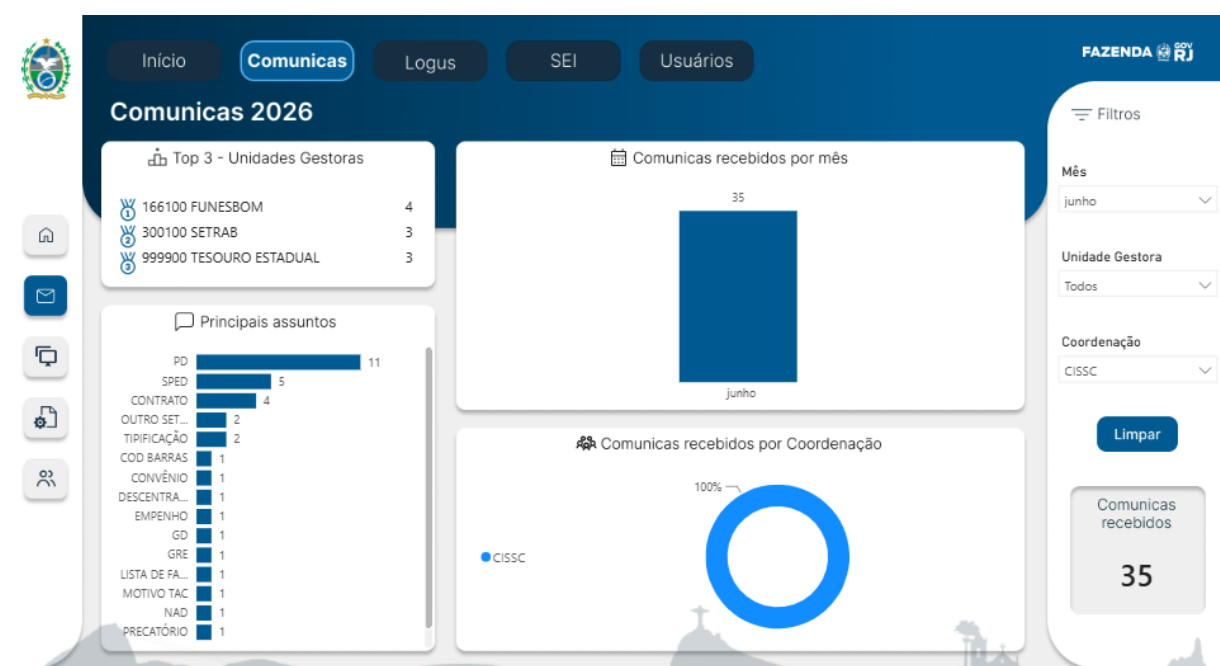
Dessa forma, a CISSC consolida-se como unidade estratégica de suporte técnico, integração e controle, assegurando o bom funcionamento do ecossistema contábil estadual e contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança, da transparência e da sustentabilidade fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC

Com a finalidade de acompanhar o volume de demandas da SUGESC, foi desenvolvido um painel gerencial em **Power BI**, estruturado por assunto e por coordenação responsável pelo tratamento e atendimento das demandas recebidas.

Através deste painel, a CISSC realiza a consolidação dos registros recebidos no módulo comunica, permitindo identificar o quantitativo total de comunicas recebidos no período e assuntos.

Essa estrutura possibilita visualizar o perfil das solicitações, identificar recorrências, apoiar o planejamento das atividades da CISSC e subsidiar a organização do fluxo de atendimento às unidades gestoras do SIAFE-Rio.



Dados obtidos em 30/06/2026

Visão Geral do Volume dos Comunicas:

Durante o mês de junho, foram atribuídos 35 (trinta e cinco) comunicas para a CISSC, conforme dados consolidados no painel de monitoramento. Apesar do quantitativo reduzido, os comunicas atribuídos à CISSC apresentam complexidade técnica e impacto direto nas rotinas operacionais e de suporte sistêmico, justificando atenção específica nesta análise.

1. Comunicas direcionados à CISSC

Os comunicas vinculados à CISSC, destacados em cor no gráfico de “Principais Assuntos”, referem-se aos temas Tipificação, PD, Dúvidas, Flexvision 3.0, Contrato, NAD, Reserva, entre outros.

Esses temas demonstram que a CISSC atua predominantemente em questões de suporte sistêmico e de orientação operacional, essenciais para a consistência dos registros e para o correto funcionamento das rotinas automatizadas do SIAFE-Rio. Apesar do menor volume, o grau de complexidade das demandas é elevado, exigindo respostas técnicas especializadas e acompanhamento mais detalhado.

2. Comparativo de Comunicas direcionados à CISSC ao longo dos meses



Dados obtidos em 30/06/2026

No período analisado, verifica-se que a Coordenação de Integração e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) registrou 320 comunicas entre os meses de janeiro e junho de 2026. O maior volume de registros ocorreu em janeiro, com 112 comunicas. Nos meses subsequentes, observou-se uma redução significativa em fevereiro (43 comunicas), seguida de leve crescimento em março (48 comunicas). Em abril, houve nova redução, totalizando 28 comunicas, enquanto em maio registrou-se um aumento expressivo, alcançando 54 comunicas. Já em junho, verificou-se nova redução, com o registro de 35 comunicas.

Observa-se que o primeiro trimestre (janeiro a março) concentrou 63,44% do total de comunicas recebidos no período analisado, enquanto o segundo trimestre (abril a junho) correspondeu a 36,56% do total. Esse comportamento pode estar associado ao maior volume de ajustes operacionais e contábeis característicos do início do exercício financeiro, período em que se intensificam as demandas relacionadas à abertura orçamentária, às parametrizações sistêmicas e às orientações iniciais às Unidades Gestoras. Embora tenha sido observado um aumento no quantitativo de comunicas em maio, o volume voltou a reduzir em junho, indicando uma tendência de estabilização das demandas ao longo do segundo trimestre.

Quanto à origem das demandas, destacam-se as seguintes Unidades Gestoras com maior volume de comunicas encaminhados:

- **999900 – Tesouro Estadual**, com 32 comunicas;
- **261100 – SEPM**, com 18 comunicas.
- **180100 – SEEDUC**, com 15 comunicas;

Em relação aos principais temas tratados, verifica-se maior concentração de demandas nos seguintes assuntos:

- **PD**, com 85 ocorrências;
- **Outros temas setoriais**, com 38 ocorrências;
- **Contrato**, com 25 ocorrências;
- **Convênio**, com 10 ocorrências;
- **NAD**, com 19 ocorrências;
- **Reserva**, com 12 ocorrências;
- **Dúvidas**, com 11 ocorrências;
- **Empenho, Flexvision 3.0 e Sistema** com 8 ocorrências.

Dessa forma, a análise evidencia que, após o pico registrado em janeiro, houve redução do volume de comunicas nos meses seguintes, com retomada do crescimento em maio. Destaca-se a predominância de demandas relacionadas a **Programação de Desembolso (PD)** e outros assuntos setoriais, refletindo o perfil operacional das solicitações encaminhadas à CISSC. O acompanhamento desses indicadores contribui para o monitoramento das áreas com maior incidência de atendimento e para o planejamento de ações voltadas ao aprimoramento dos processos e dos sistemas corporativos.

2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS

O presente item consolida as principais atividades relacionadas à gestão, qualificação e acompanhamento das demandas técnicas da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC encaminhadas à área de TI no mês de junho de 2026.

As ações concentraram-se na mitigação de riscos operacionais, no saneamento de bases de dados, no fortalecimento das integrações entre sistemas corporativos e na antecipação de falhas que poderiam comprometer a execução orçamentária, financeira e contábil do Estado.

O objetivo é demonstrar a atuação da CISSC como instância técnica de governança das solicitações, evidenciando produtividade, impacto institucional e eficiência no relacionamento com a TI.



Dados obtidos em 30/06/2026

1. Comparativo de Demandas abertas pela CISSC ao longo dos meses



Dados obtidos em 30/06/2026

O dashboard apresenta o acompanhamento das demandas internas registradas pela Coordenação de Integração e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) no exercício de 2026, contemplando informações relativas à distribuição mensal das demandas, status de tramitação e níveis de prioridade das solicitações sob sua responsabilidade.

No período analisado, foram registradas 56 demandas vinculadas à CISSC. Quanto à distribuição temporal, observa-se maior concentração de registros no mês de janeiro, com 19 demandas abertas. Em fevereiro, houve redução para 9 demandas, seguida de leve aumento em março, quando foram registradas 10 demandas. O mês de abril apresentou novo crescimento, totalizando 13 demandas, enquanto maio registrou 5 demandas, representando o menor volume do período analisado. Em junho, não houve demandas internas abertas pela CISSC.

Esse comportamento demonstra uma concentração mais significativa de demandas no início do exercício, período normalmente marcado por ajustes operacionais, adequações de regras de negócio, parametrizações sistêmicas e suporte às unidades usuárias em decorrência da abertura do exercício financeiro. A redução observada em maio pode indicar maior estabilidade dos processos e sistemas, bem como a conclusão das principais ações corretivas e evolutivas iniciadas nos meses anteriores.

Em relação ao status das demandas, verifica-se que 64% encontram-se concluídas, evidenciando a capacidade da coordenação em atender e solucionar as solicitações recebidas. Além disso, 23% permanecem em acompanhamento, demonstrando a continuidade das tratativas em andamento, enquanto 13% encontram-se encerradas, refletindo demandas finalizadas após a conclusão das análises e validações necessárias.

No que se refere à classificação por nível de prioridade, observa-se predominância de demandas classificadas como média prioridade, com 31 registros, seguidas pelas demandas de alta prioridade, com 22 registros. As demandas de baixa prioridade totalizaram apenas 3 registros. Dessa forma, aproximadamente 95% das demandas recebidas foram classificadas entre média e alta prioridade, evidenciando a atuação da equipe em solicitações com maior impacto para os processos de negócio e para o funcionamento dos sistemas corporativos.

Destaca-se, ainda, que as demandas registradas contemplam não apenas correções e esclarecimentos operacionais, mas também solicitações relacionadas à implementação de melhorias sistêmicas, aperfeiçoamento de funcionalidades e evolução de regras de negócio. Nesse contexto, a atuação da equipe da CISSC tem contribuído para o fortalecimento da governança dos sistemas corporativos, para a melhoria contínua dos processos e para o atendimento das necessidades das áreas usuárias, assegurando maior eficiência e qualidade nos serviços prestados.

2. Atuação da CISSC na governança das demandas para a TI

A atuação da CISSC como ponto focal qualificado das demandas demonstra que a coordenação não atua de forma passiva, mas participa ativamente da análise, validação e do direcionamento das solicitações encaminhadas à área de TI.

Esse modelo de trabalho contribui diretamente para:

- **Prevenção de problemas** – Identificação de falhas ou inconsistências ainda em ambiente de teste, antes que impactem o sistema em produção.
- **Organização e controle** – Garantia de que ajustes e intervenções nos sistemas sejam realizados com base técnica, alinhados às regras de negócio e com possibilidade de acompanhamento.
- **Agilidade no atendimento** – Redução do tempo de resposta da TI, pois as demandas já são encaminhadas com informações claras e estruturadas.

Assim, a CISSC atua como um elo entre as áreas contábil-orçamentária e tecnológica, contribuindo para que as soluções sejam implementadas com mais segurança, eficiência e qualidade.

2.3.3 Relevância da Implementação de Melhorias

As demandas registradas no período refletem a atuação da CISSC voltada à implementação de melhorias no SIAFE-Rio, com foco na qualificação dos processos, no aperfeiçoamento das funcionalidades, atendimento nas mudanças legislativas e na mitigação de riscos operacionais.

As análises realizadas pela coordenação resultaram em solicitações relacionadas à regularização de rotinas, ajustes em scripts, parametrizações, correções de mensagens de erro, criação de novos componentes, melhoria na carga de dados e aprimoramento dos processos contábeis de encerramento do exercício.

Antes do encaminhamento à área de Tecnologia da Informação, cada demanda passou por avaliação técnica da CISSC, garantindo que as solicitações representassem efetivamente oportunidades de melhoria, maior confiabilidade das informações e mais eficiência na execução das rotinas do sistema.

Dessa forma, as demandas não se limitam a correções pontuais, mas evidenciam a CISSC como instância de análise e proposição de melhorias contínuas no SIAFE-Rio.

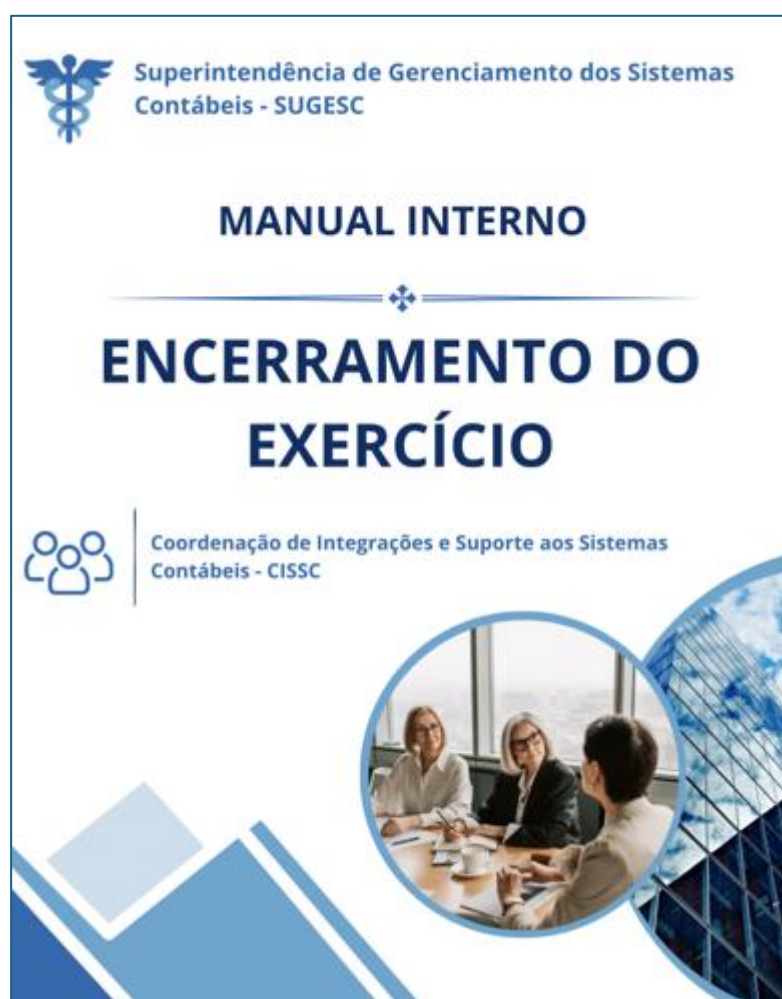
2.3.3.1 Implementação de Melhorias – Aprimoramento dos manuais internos

No mês de junho, foi dada continuidade às atividades de atualização dos manuais internos da área, com o objetivo de refletir os ajustes implementados nos processos de trabalho ao longo do exercício de 2026 e assegurar maior aderência entre os procedimentos documentados e as rotinas atualmente executadas.

As revisões contemplaram a adequação de fluxos operacionais, a atualização de orientações técnicas e o aprimoramento das instruções relacionadas às atividades desenvolvidas no SIAFE-Rio, contribuindo para a padronização dos procedimentos, a preservação do conhecimento institucional e o fortalecimento do suporte às atividades internas.

No período, foi realizada a atualização do Manual Interno do Processo de Encerramento e Abertura de Exercício, incluindo a inserção de capa, sumário e paginação, bem como a padronização de sua estrutura documental, com o objetivo de facilitar a navegação, a consulta das informações e a uniformização dos documentos internos da coordenação.

A iniciativa reforça a importância da manutenção e atualização contínua dos instrumentos de apoio operacional, promovendo maior segurança na execução dos processos, aprimorando a gestão do conhecimento e facilitando a disseminação de orientações técnicas na coordenação.



2.3.3.2 Implementação de Melhorias – CNPJ Alfanumérico

Com a alteração do padrão do CNPJ para alfanumérico, a CISSC em conjunto com a TI da SEFAZ, atuou para que o novo formato ficasse disponível no SIAFE-Rio e Flexvision 3.0.

Como meio de informar às Unidades Gestoras, a CISSC encaminhou o comunico nº 87465, informando que, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 2.229/2024, que estabelece a adoção do formato alfanumérico para o número de inscrição no CNPJ, com implementação prevista a partir de julho de 2026, foi realizada a devida atualização no sistema SIAFE-Rio, que passará a aceitar esse novo padrão de identificação.

Ressalta-se que o formato alfanumérico será aplicado exclusivamente aos novos números de CNPJ gerados pela Receita Federal do Brasil, não havendo qualquer alteração nos cadastros já existentes, que permanecerão válidos e inalterados.



2.3.4 Projetos Estruturantes em Andamento

No período em questão, os projetos acompanhados pela CISSC permaneceram sem evolução operacional, encontrando-se em fase de aguardo das atividades sob responsabilidade das demais áreas envolvidas, necessárias para a continuidade dos testes e validações.

Permanecem nesse contexto o projeto de integração do SIGRH com o SIAFE-Rio, voltado à importação do arquivo da folha de pagamento para a geração automatizada dos registros de empenho e liquidação da despesa com pessoal, e o projeto referente ao Código de Acompanhamento da Execução (CO), destinado ao aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária e financeira no SIAFE-Rio, para atendimento da STN.

Assim, durante o período, não houve avanço nas etapas de desenvolvimento e homologação desses projetos, permanecendo pendentes as movimentações, definições e entregas das áreas parceiras para o prosseguimento das atividades previstas.

2.3.4.1 Folha de Pagamento

O projeto de integração da folha de pagamento permanece em andamento, aguardando o avanço das etapas de testes pelas áreas envolvidas. No período, houve uma reunião presencial com representantes da Casa Civil e do Tesouro Estadual, para discussão dos pontos relevantes do projeto. Foi criado um grupo de trabalho no whatsapp para melhorar a comunicação entre as equipes envolvidas.

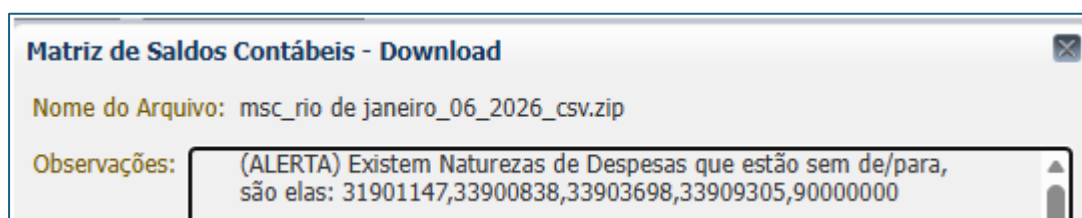
2.3.4.2 Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária

O projeto referente ao Código de Acompanhamento da Execução (CO) permaneceu em fase de definição dos procedimentos necessários à sua implementação. Para dar continuidade às atividades, foram realizadas reuniões com a equipe da LOGUS/TI e com a SEPLAG, com o objetivo de definir a forma de inserção e tratamento das informações no sistema, bem como alinhar os requisitos necessários para o avanço do projeto. Porém, o projeto não teve nenhuma definição de como será implementado. A CISSC realizou uma consulta pública com STN, para questionamentos que foram discutidos nas reuniões. Após o retorno dos questionamentos, será discutido com as equipes envolvidas sobre a implementação ou não do CO no SIAFE-Rio e na elaboração do planejamento (LOA).

2.3.5 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio

Mensalmente, é realizado o acompanhamento das inconsistências da Matriz de Saldos Contábeis (MSC), com o objetivo de identificar críticas que possam impedir o envio do arquivo dentro do prazo regulamentar. A atividade inclui a geração da MSC no SIAFE-Rio e a verificação de contas contábeis, Naturezas de Receita (NR) e Naturezas de Despesa (ND) sem DE-PARA.

Quando identificadas inconsistências, a CISSC encaminha para o setor responsável, que realiza os ajustes de mapeamento conforme o Anexo II da Portaria STN nº 642/2019, garantindo a correta correspondência. Após validação, os ajustes são registrados no SIAFE-Rio, assegurando a integridade das informações e a conformidade contábil da MSC.



Tela extraída do SIAFE-Rio.

2.3.5.1 Retificação da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Envio Mensal ao SICONFI

Durante o mês de junho de 2026, foram realizadas atividades relacionadas à retificação da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) referente aos meses de janeiro a abril de 2026, em razão da necessidade de ajustes no Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária (CO), visando assegurar a correta classificação das informações contábeis e sua conformidade com os padrões estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Os trabalhos envolveram a análise das inconsistências identificadas, a realização dos ajustes necessários no SIAFE-Rio, a geração de novas versões dos arquivos da MSC e a validação das informações antes da retransmissão ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), garantindo a integridade e a consistência dos dados enviados.

Paralelamente, foi executado o processo regular de geração, conferência e envio da Matriz de Saldos Contábeis referente ao mês de maio de 2026, incluindo a verificação das críticas

apresentadas pelo sistema e a adoção das providências necessárias para assegurar o envio do arquivo sem inconsistências impeditivas.

As atividades desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento da qualidade das informações contábeis prestadas pelo Estado do Rio de Janeiro, garantindo a conformidade com as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional, o atendimento aos prazos legais e a confiabilidade dos dados utilizados na consolidação das contas públicas nacionais.

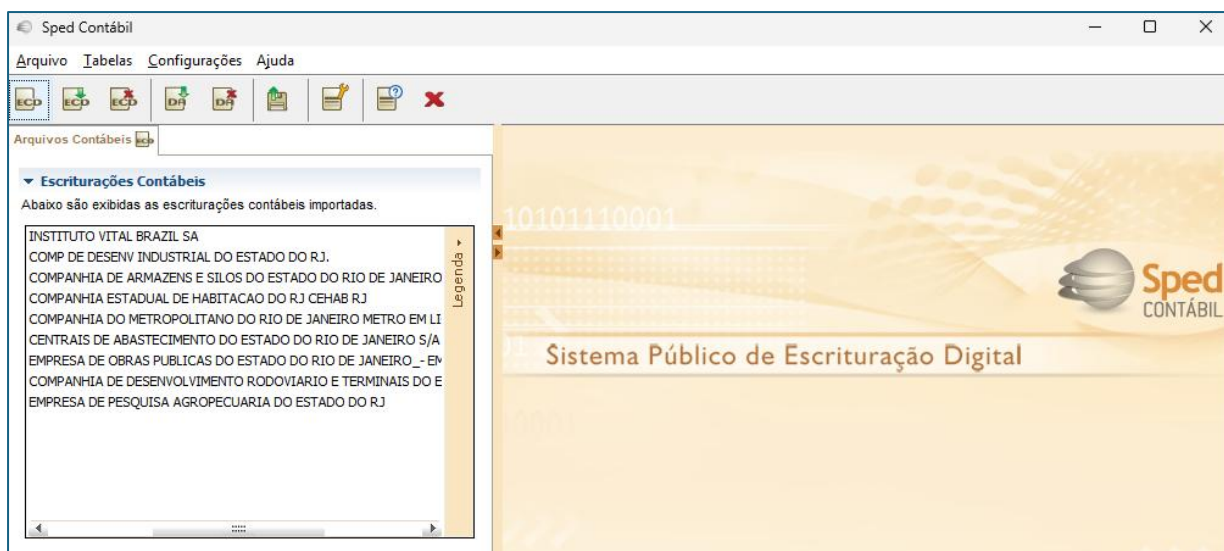
2.3.6 Acompanhamento do Envio do SPED ECD

Durante o mês de junho de 2026, foi realizado o acompanhamento do processo de entrega da Escrituração Contábil Digital (SPED ECD) pelas Unidades Gestoras obrigadas ao cumprimento da obrigação acessória.

Como parte das atividades, foram encaminhados comunicas às Unidades Gestoras solicitando retorno quanto à geração, validação e transmissão dos arquivos da ECD, com o objetivo de monitorar o andamento dos trabalhos, identificar eventuais dificuldades operacionais e prestar o suporte necessário aos usuários do sistema SIAFE-Rio.

Os retornos recebidos possibilitaram o acompanhamento da situação de cada Unidade Gestora, permitindo a identificação de inconsistências pontuais e a adoção de medidas para orientação e regularização, quando necessário. Essa ação contribuiu para assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos pela Receita Federal e para a melhoria da qualidade das informações contábeis encaminhadas.

O acompanhamento contínuo realizado pela equipe da CISSC reforçou o suporte prestado às Unidades Gestoras durante todo o processo de implantação e utilização da funcionalidade do SPED ECD no SIAFE-Rio, promovendo maior segurança, conformidade e eficiência na execução da obrigação acessória.



Tela extraída do sistema SPED Contábil da Receita Federal

2.3.7 Levantamento de Restos a Pagar Processados (RPP) do Exercício de 2021 para Prescrição em 2026

Durante o mês de junho de 2026, foram realizadas atividades de levantamento, análise e preparação dos Restos a Pagar Processados (RPP) inscritos no exercício de 2021, cujos saldos estarão sujeitos à prescrição ao final do exercício corrente, em conformidade com as normas aplicáveis ao encerramento contábil.

Os trabalhos envolveram a extração e consolidação de informações contábeis por meio de consultas específicas no sistema Flexvision, com o objetivo de identificar os saldos registrados na conta 632110101 – Restos a Pagar Processados a Pagar e os respectivos passivos financeiros associados. A partir dessas informações, foram realizadas conciliações e validações dos saldos por Unidade Gestora, assegurando a consistência dos dados que subsidiarão o processo de cancelamento por prescrição.

Com base nas análises efetuadas, foram elaboradas as Notas de Sistema (templates) de cancelamento por Unidade Gestora, contemplando os lançamentos contábeis necessários para a baixa dos passivos prescritos. Os templates foram submetidos a testes e validações no ambiente do SIAFE-Rio, com o objetivo de identificar e corrigir eventuais inconsistências antes da execução em produção.

Considerando que os saldos de Restos a Pagar Processados podem sofrer alterações em

decorrência de pagamentos ou cancelamentos realizados pelas Unidades Gestoras ao longo do exercício, foi estabelecido procedimento de atualização periódica dos templates e das planilhas de controle, garantindo que os valores permaneçam conciliados e reflitam a situação contábil mais atualizada até a efetivação do cancelamento ao final do exercício.

As atividades desenvolvidas contribuem para o fortalecimento dos controles contábeis, para a adequada gestão dos passivos do Estado e para a preparação antecipada dos procedimentos necessários ao encerramento do exercício financeiro de 2026.

2.3.8 Levantamento de Passivos Intraorçamentários Vinculados aos Restos a Pagar Processados de 2021

Durante o mês de junho de 2026, foi realizado um trabalho complementar ao processo de levantamento dos Restos a Pagar Processados (RPP) prescritos, com foco na identificação dos passivos intraorçamentários associados aos saldos que serão objeto de cancelamento ao final do exercício.

A atividade consistiu na análise das contas contábeis de passivo intra registradas nas Notas de Sistema elaboradas para o cancelamento dos RPPs prescritos do exercício de 2021, permitindo identificar os respectivos registros que demandarão tratamento contábil posterior para baixa dos ativos correlacionados.

Como resultado, foi elaborada uma planilha de controle e consolidação das informações, contendo as Unidades Gestoras envolvidas, contas contábeis, contas correntes e respectivos valores, de forma a fornecer subsídios para futuras ações de regularização contábil e encerramento dos saldos intraorçamentários existentes.

O levantamento realizado contribuirá para o planejamento das etapas subsequentes de saneamento contábil, assegurando maior rastreabilidade das informações, consistência entre os registros patrimoniais e adequada gestão dos efeitos decorrentes do cancelamento dos passivos prescritos.

As atividades desenvolvidas reforçam os controles internos relacionados ao encerramento do exercício e contribuem para a melhoria da qualidade das informações contábeis registradas no SIAFE-Rio.

2.3.9 Análise dos arquivos 17 e 27 do SIGFIS

Foi realizada a análise dos Arquivos 17 (Alteração Orçamentária) e 27 (Liquidação de Empenhos) do SIGFIS, em razão de inconsistências apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Após verificação técnica efetuada pela equipe da CISSC, foram identificadas as inconformidades existentes nas regras de extração e composição dos arquivos. Com base nessa análise, foi aberta demanda junto à empresa responsável pelo desenvolvimento e manutenção do SIAFE-Rio, contendo a descrição detalhada das inconsistências e as adequações necessárias para garantir a correta geração das informações.

Concluídas as implementações, os arquivos passaram por uma nova etapa de testes e validações conduzidas pela CISSC, que verificou a conformidade das correções realizadas antes da homologação das alterações. Após a conclusão dos testes, o Tribunal de Contas foi informado sobre a regularização das inconsistências e a validação dos arquivos, possibilitando a continuidade do processo de integração entre os sistemas.

A atuação da CISSC nesse processo reforça seu papel estratégico como gestora do Sistema Contábil do Estado, assegurando a integridade, a consistência e a confiabilidade das informações extraídas do SIAFE-Rio e disponibilizadas aos órgãos de controle externo, contribuindo para a melhoria contínua dos sistemas corporativos e para a qualidade das informações contábeis do Estado do Rio de Janeiro.

2.3.10 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas

Durante o mês de junho foram realizadas poucas reuniões técnicas com foco nas demandas abertas e definição de procedimentos internos a serem adotados e no alinhamento operacional sobre CO.

As principais ocorrências foram as seguintes:

- **10/06/2026** – Reunião Alinhamento sobre API – Sistemas bens imóveis;
- **16/06/2026** – Reunião Alinhamento – Implementação do CO;
- **19/06/2026** – Reunião interna sobre análise da MSC;

- **19/06/2026** – Análise CISSC sobre MSC;
- **23/06/2026** – Nova estrutura da SUBCONT;
- **23/06/2026** – Reunião de alinhamento sobre a folha de pagamento;
- **26/06/2026** – Reunião com a SEPLAG sobre o CO;
- **30/06/2026** – Reunião com Tesouro e Casa Civil sobre a folha de pagamento.

2.3.11 Capacitação Técnica e Atuação em Treinamentos Institucionais

No mês de junho de 2026, foi realizada a seguinte ação de capacitação e apoio à formação técnica:

Participação em Treinamento - Participação em Workshop – Microsoft Copilot Chat

No dia 03 de junho de 2026, foi realizada a participação no Workshop Copilot Chat, promovido pela Escola Fazendária do Estado do Rio de Janeiro (EFAZ), com carga horária de 2 horas e realização em ambiente virtual por meio da plataforma Microsoft Teams.

A capacitação teve como objetivo apresentar os recursos e funcionalidades do Microsoft Copilot Chat, ferramenta baseada em Inteligência Artificial Generativa que auxilia na elaboração de conteúdos, organização de informações, análise de dados e aumento da produtividade nas atividades administrativas e corporativas.

Durante o workshop, foram demonstradas aplicações práticas da ferramenta no ambiente de trabalho, incluindo a geração de textos, síntese de documentos, apoio à pesquisa de informações, elaboração de relatórios e otimização de tarefas rotineiras, sempre observando aspectos relacionados à segurança da informação e ao uso responsável da Inteligência Artificial.

A participação na capacitação contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos sobre soluções de Inteligência Artificial aplicadas à Administração Pública, ampliando as possibilidades de utilização de ferramentas tecnológicas para ganho de eficiência, produtividade e inovação nos processos de trabalho desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Fazenda.

3.0 Considerações Finais

As atividades realizadas pela Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis – SUGESC em junho de 2026 evidenciam a continuidade do compromisso com eficiência, transparência e integridade na gestão dos sistemas contábeis do Estado.

A COOGESSC mantém seu papel essencial na supervisão do SIAFE-Rio, garantindo segurança, padronização, rastreabilidade e integridade das informações, além de fornecer suporte técnico especializado aos órgãos estaduais. Paralelamente, a CISSC segue atuando na integração, análise e suporte aos sistemas contábeis, assegurando a qualidade, confiabilidade e conformidade das informações com as exigências legais, em cooperação com a TI da SEFAZ e a LOGUS.

O trabalho conjunto das duas coordenadorias fortalece a governança institucional, consolida a gestão contábil estadual e garante que as decisões administrativas em 2026 sejam baseadas em informações precisas, confiáveis e consistentes, assegurando a qualidade na gestão do SIAFE-Rio.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2026.

Ana Cristina Estula

Superintendente de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC

Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado